



COMPREENDENDO AS DIFICULDADES PARA O ATENDIMENTO DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

OLIVIO GUERINI NETTO; JOICE KELLY RAMOS BRAGA

Introdução: As pessoas idosas estão vivendo mais tempo devido ao aumento da expectativa de vida, no entanto, nem todos têm recursos para desfrutar de uma qualidade de vida durante o envelhecimento. No século 21, é notável a falta de discussão sobre a promoção e prevenção da saúde das pessoas idosas, o que deixa uma grande parcela da população à margem, excluída do convívio social. Neste contexto, é fundamental difundir métodos que permitam uma promoção mais efetiva da saúde dessas pessoas, seja por meio de mudanças no estilo de vida ou pelo acesso a uma assistência médica mais ampla.

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura acerca dos fatores que dificultam a promoção e prevenção da saúde em pessoas idosas nos anos de 2018 a 2023. **Materiais e métodos:** Foram utilizadas as bases de dados da PUBMED para busca e análise de literaturas, por meio da combinação dos operadores booleanos AND, NOT e OR, com os seguintes descritores: *aged, elderly, primary prevention, preventive health services*. Por conseguinte, foram achados 220 artigos, sendo excluídos 218 e incluídos 2 literaturas. Aqueles não selecionados não compreendiam o tema abordado na discussão.

Resultados: Estudos recentes apontam o processo de senescência como sendo biológico e precursor de várias doenças crônicas prevalentes na população idosa, especialmente a hipertensão arterial, dislipidemias e diabetes tipo 2. Dito isso, é necessário não apenas uma intervenção e prevenção medicamentosa para esses problemas, mas também ações na área da atenção primária à saúde no contexto social em que as pessoas idosas estão inseridas. No entanto, existem obstáculos para a implementação dessa prática, que incluem dificuldades por parte dos profissionais e dos pacientes, como a inacessibilidade de acesso à unidade básica de saúde (UBS), a presença de áreas descobertas de UBS, a falta de comunicação da equipe com a comunidade e a escassez de profissionais de saúde na atenção básica. **Conclusão:** Portanto, fica evidente que o envelhecimento está cada vez mais presente na população, juntamente das doenças crônicas, sendo necessário um amplo aspecto de tratamento multidisciplinar, somado com a promoção de saúde na atenção primária com esse grupo, reduzindo riscos de complicações.

Palavras-chave: Idoso ou pessoa idosa, Dificuldades, Atenção primária, Serviços de saúde, Promoção e prevenção.